

Senado mostra renúncia de Jânio em 61

11 MAI 1990
CORREIO BRAZILIENSE

A comissão especial que examina os documentos secretos do Senado divulgou ontem os papéis referentes à renúncia de Jânio Quadros da Presidência da República. Dentre os Registros Básicos está o comunicado de Jânio Quadros, escrito à mão, informando ao Congresso Nacional que "nesta data, e por este instrumento, deixando com o ministro da Justiça, as razões de meu ato, renuncio ao mandato de presidente da República. Brasília, 25/8/1961".

Ao divulgar os documentos, o presidente da comissão, senador Francisco Rollemberg, explicou que os estudos vão contribuir para esclarecer dúvidas a respeito da História do Brasil. Na próxima semana será efetuada a abertura de atas das sessões do Senado a partir de 1901.

Dos documentos mais importantes da renúncia de Jânio Quadros constam, ainda, os relativos às providências que o Congresso Nacional tomou para acolher a renúncia, as manifestações de autoridades civis e militares, referentes à segurança nacional e as negociações para o retorno de João Goulart à Presidência da República, com a implantação do parlamentarismo.

Depois de algumas negociações políticas, o então presidente da Câmara dos Deputados no exercício da Presidência da República, Ranieri Mazzilli, enviou comunicado ao senador Auro Moura Andrade, presidente em exercício do Congresso Nacional, informando que os ministros militares asseguravam as garantias indispensáveis ao desembarque, permanência em Brasília e investidura de João Goulart na Presidência da República. A correspondência foi enviada no dia 4 de setembro de 1961.

A preocupação com a situação do País foi também manifestada por cartas e comunicados, dentre elas, a do reitor da Universidade de Santa Maria.